



Patologia benigna da tiroide e cancro da mama



Daniela Duarte Silva¹, Ana Paula Rodrigues²

1 IFE Medicina Geral e Familiar, USF Brás Oleiro - ACeS Gondomar

2 Médica Saúde Pública, Rede Médicos Sentinela - INSA

Enquadramento



Mulher, 45 A, rastreio Ca mama → diagnóstico

- antecedentes : Doença de Graves aos 20 anos

A patologia benigna da tiroide aumenta o risco de cancro da mama?



- Chen Y-K, Lin C-L, Chang Y-J, et al. Cancer Risk in Patients with Graves' Disease: A Nationwide Cohort Study. *Thyroid*. 2013;23(7):879-884.
- Prinzi N, Sorrenti S, Baldini E, et al. Association of Thyroid Diseases with Primary Extra-Thyroidal Malignancies in Women: Results of a Cross-Sectional Study of 6,386 Patients. Björklund P, ed. PLoS ONE. 2015;10(3):e0122958.
- Søgaaard M, Farkas DK, Ehrenstein V, et al. Hypothyroidism and hyperthyroidism and breast cancer risk: a nationwide cohort study. *Eur J Endocrinol*. 2016;174(4):409-14

Rede Médicos Sentinela (MS)



- Amostra nacional
- Possível estudar a prevalência das patologias
- Otimização prevenção e rastreio do Ca da mama ?



Objetivos

Objetivos primários

- Estimar a prevalência de patologia benigna da tireoide em mulheres adultas e com antecedentes de Ca mama.
- Estimar a prevalência de patologia benigna da tireoide em mulheres adultas sob observação na Rede MS.

Objetivo secundário

- Comparar a prevalência de patologia benigna da tireoide nas mulheres com antecedentes de Ca mama com a prevalência de patologia benigna da tireoide estimada na população feminina da Rede MS.



Metodologia

População em estudo

Mulheres com ≥ 18 anos, das listas de utentes dos médicos de família da Rede MS

Tamanho amostral: ~ 400 casos Ca mama

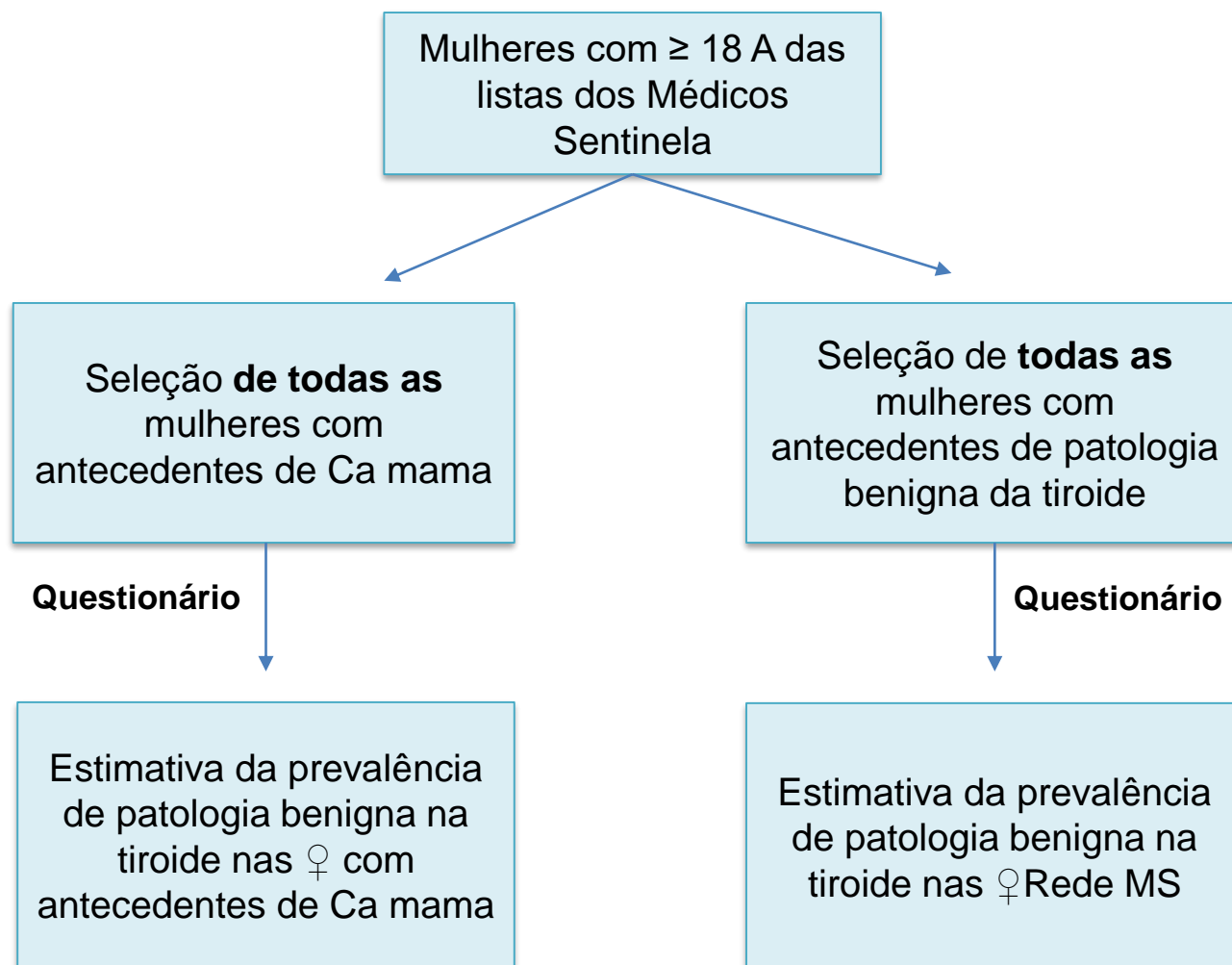
Estimar a prevalência de patologia benigna da tiroide na população de mulheres com antecedentes de Ca mama

Prevalência esperada (patologia da tiroide)	Precisão	Mulheres com cancro da mama para seleccionar
1 %	1 %	381
2 %	1 %	753
2 %	2 %	189
3 %	1 %	1117



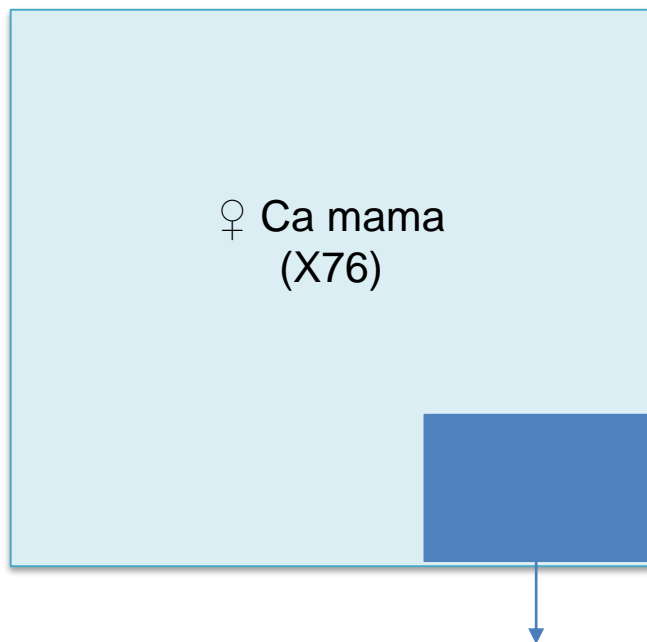
Metodologia

Desenho de estudo

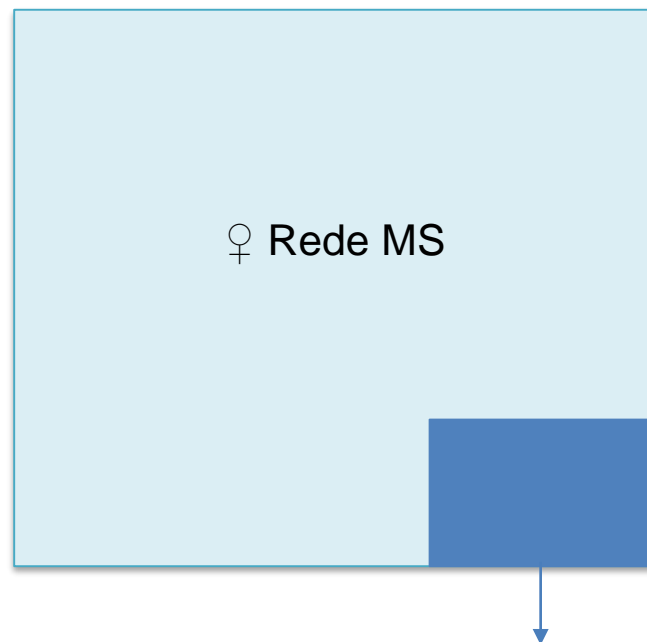


Metodologia

Desenho de estudo



% Patologia benigna tiroide ?
(T86, T85, T81, T72)



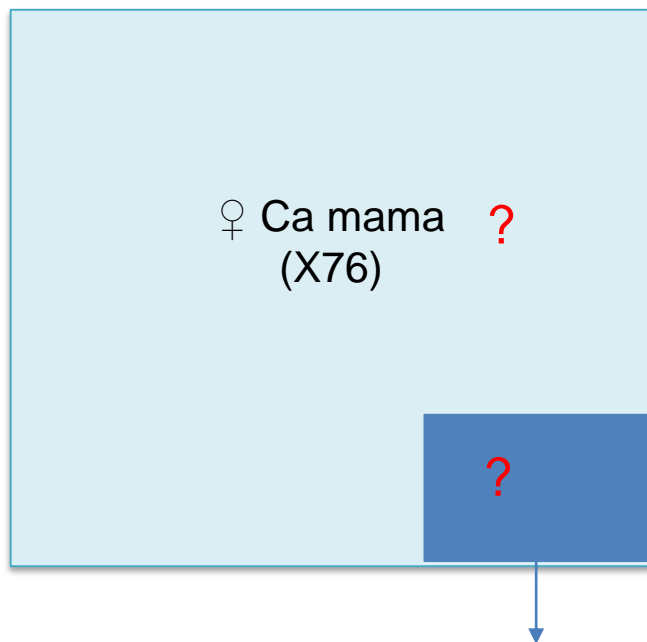
% Patologia benigna tiroide ?
(T86, T85, T81, T72)



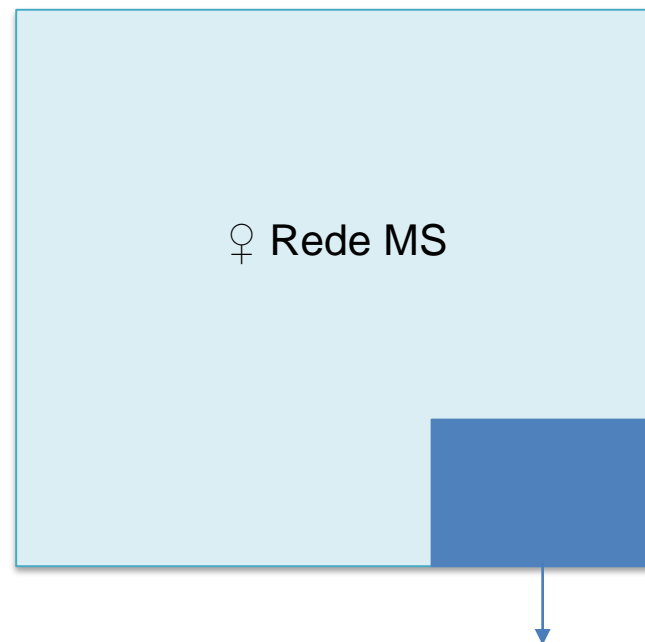
Metodologia

Desenho de estudo

Idade de diagnóstico ?



% Patologia benigna tiroide ?
(T86, T85, T81, T72)



% Patologia benigna tiroide ?
(T86, T85, T81, T72)



Metodologia

Variáveis

Data de nascimento

Data de diagnóstico de Ca mama

Data de diagnóstico e tipo de doença tiroideia

Fatores de risco/
confundimento

história familiar de Ca mama

antecedentes de carcinoma do endométrio

formas proliferativas de doença fibrocística

antecedentes ginecológicos/obstétricos

obesidade/excesso peso

exposição a radiação ionizante

sedentarismo

consumo de álcool



Resultados esperados


Estimativa de prevalência da patologia benigna da tiroide na população feminina adulta portuguesa e num subgrupo específico (mulheres com cancro da mama)

Resultados preliminares - publicação no Boletim Epidemiológico Observação
(publicação regular do Instituto Nacional de Saúde)

Resultados finais – submissão a revista com revisão por pares e apresentação em congresso nacional, preferencialmente na área da Medicina Geral e Familiar



Forças e Limitações

- 
- Estudo retrospectivo dependente de registos
 - Viés de sobrevida
 - Se a patologia da tiroide for simultaneamente factor de risco e de menor sobrevida no cancro da mama, a prevalência de cancro da mama estimada nestas mulheres pode ser inferior ao valor real



- 1º estudo nacional sobre este tema
- 1º estudo com recurso a dados dos CSP
- Análise exploratória >>> otimização futura da prevenção do Ca mama

ms.onsa@insa.min-saude.pt

Obrigada pela vossa atenção!

